

Aos trabalhadores da DGRSP  
Vigilância Electrónica Centros Educativos

**Exigimos soluções!  
Não podemos continuar assim!**



# **Greve Nacional nos dias 28 e 29 de Fevereiro**

**O Governo e a Ministra da Justiça têm conhecimento, desde o início do mandato anterior, da situação insustentável que se vive nos serviços da Vigilância Electrónica e nos Centros Educativos devido à falta de trabalhadores em todas as carreiras e categorias, específicas e gerais. Concomitantemente, estes serviços deparam-se com uma enorme falta de meios técnicos e logísticos.**

Os Trabalhadores são confrontados diariamente com insuficiências de pessoal, facto que não lhes permite desenvolver as funções destes Serviços Públicos, com a qualidade e garantia de segurança para utentes e trabalhadores e dos seus direitos. É por demais inaceitável que os trabalhadores das carreiras específicas não vejam a sua profissão valorizada, se mantenham estagnados nas categorias, tanto por ausência de revisão de carreiras, como pela não abertura de procedimentos concursais.

Também os trabalhadores das carreiras gerais reivindicam a recuperação das suas carreiras e o fim da polivalência. Perante a falta de vontade política, ausência de resposta e desinvestimento por parte do Governo minoritário do PS e conivência da Ministra da Justiça, os Trabalhadores dizem:

**Basta de tapar o Sol com a peneira!  
Basta de fingir que têm preocupações  
e de anunciar soluções que  
nunca se concretizam.**

**Os trabalhadores dos sectores da Vigilância Electrónica  
e dos Centros Educativos, decidiram continuar a sua justa luta!  
Em causa está a defesa dos seus direitos  
e da qualidade dos serviços!**

**Assim, nos dias 28 e 29 de Fevereiro reafirmando a continuação da luta até que sejam tomadas medidas concretas para a solução dos problemas, os trabalhadores exigem:**

- Abertura de procedimentos concursais de ingresso para as carreiras gerais e específicas que responda às necessidades efectivas da Vigilância Electrónica e dos Centros Educativos;
- Abertura de concursos de promoção para os trabalhadores inseridos nas carreiras especiais não revistas e subsistentes, para que seja reposto o direito à progressão nas carreiras de Técnico Superior de Reinserção Social, Técnico Profissional de Reinserção Social e de Técnico Superior de Reeducação;
- Negociação da valorização funcional e salarial das carreiras específicas não revistas e subsistentes;
- A recuperação das carreiras do regime geral e o fim da polivalência;
- Por um aumento salarial em 2020 de 90 euros para todos os trabalhadores.

**Divulga e participa!  
A união dos trabalhadores é fundamental!  
Contacta o teu Sindicato!  
Sindicaliza-te!**

